



Câmara Municipal de Azambuja

Agenda Cultural N25

OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO 2008

AGENDA DE EVENTOS CULTURAIS
DO CONCELHO DE AZAMBUJA
N25 / OUT / NOV / DEZ / 2008

—
Câmara Municipal de Azambuja
Departamento de Intervenção
Sócio-Cultural . Divisão de Cultura

—
Pátio Valverde
2050-000 Azambuja
T 263 400 473 . F 263 400 490
cultura@cm-azambuja.pt



Propriedade / Edição:
Câmara Municipal de Azambuja
Director:
Vereador do Pelouro da Cultura:
Dr. Marco Leal
Recolha / Organização
de Informação:
Judite Álvares; Júlio Martins;
Maria João Martins; Nuno Nobre;
Miguel Ouro; João Reis;
Joanna Whitfield; Florbela Batalha;
José Pereira; Bruno Jerónimo

Design:
rpvdesigners.com
Impressão:
Palmigráfica
Tiragem:
8 000 exemplares
impresso em papel reciclado
Distribuição:
Gratuita

—
Eventuais alterações
na Programação e Calendários constantes
desta Agenda são da responsabilidade
dos organizadores das iniciativas.

ÍNDICE/

| | |
|----|-------------------------------------|
| 02 | EDITORIAL |
| 04 | DESTAQUE |
| 08 | CICLO DE CINEMA SÉNIOR |
| 10 | RETRATO |
| 14 | DESPORTO |
| 15 | EDUCAÇÃO/JUVENTUDE/ ACÇÃO SOCIAL |
| 16 | OUTROS EVENTOS |
| 18 | O NOSSO ASSOCIATIVISMO |
| 20 | LER/VER/OUVIR |
| 25 | BIBLIOTECAS |
| 28 | MUSEU MUNICIPAL |
| 32 | HISTÓRIA E PATRIMÓNIO CULTURAL |
| 35 | A DESCOBRIR |



Vereador Marco Leal
Vereador dos Pelouros
da Cultura, Educação,
Juventude e Tempos
Livres, Desporto
e Turismo.

EDITORIAL/

Ciclicamente vamos colocando em destaque as nossas actividades/ iniciativas que consideramos ambiciosas ao nível da nossa intervenção. Assim, o «Mês da Música» surge, mais uma vez, em destaque por considerarmos que corresponde a uma iniciativa com grandes objectivos lúdico-pedagógicos. Se por um lado, programamos eventos para todas as freguesias do Concelho, por outro diversificamos estilos musicais, artistas e valorizamos, ainda, o que por cá vamos fazendo com os nossos músicos e cultura musical.

Esforçamo-nos, igualmente, para que a programação seja abrangente e vá de encontro a todas as faixas etárias e seus interesses. Não é a primeira vez que iremos ter a oportunidade de ver e ouvir bandas do Concelho com músicos jovens que, com maior ou menor experiência, já percorrem um caminho nestas lides. No mesmo sentido, curiosamente, sou obrigado a chamar a atenção para a personalidade que, nesta edição, preenche a rubrica «Retrato». Também ela é uma jovem actriz que brincou e estudou em Azambuja, que mantém os laços afectivos mais significativos com o nosso Concelho e, contudo, ficamos envaidecidos com o percurso curricular que descreve.

Aproveito esta oportunidade para agradecer aqui a todos os que se mostraram disponíveis para colaborar nesta rubrica, e já foram muitos, mostrando quanto valor têm as «nossas gentes», seja aqueles que se conseguiram destacar em alguma área, seja mesmo aqueles que continuam no anonimato, mas que vamos encontrando por aí cheios de energia e de vontade de fazer coisas.

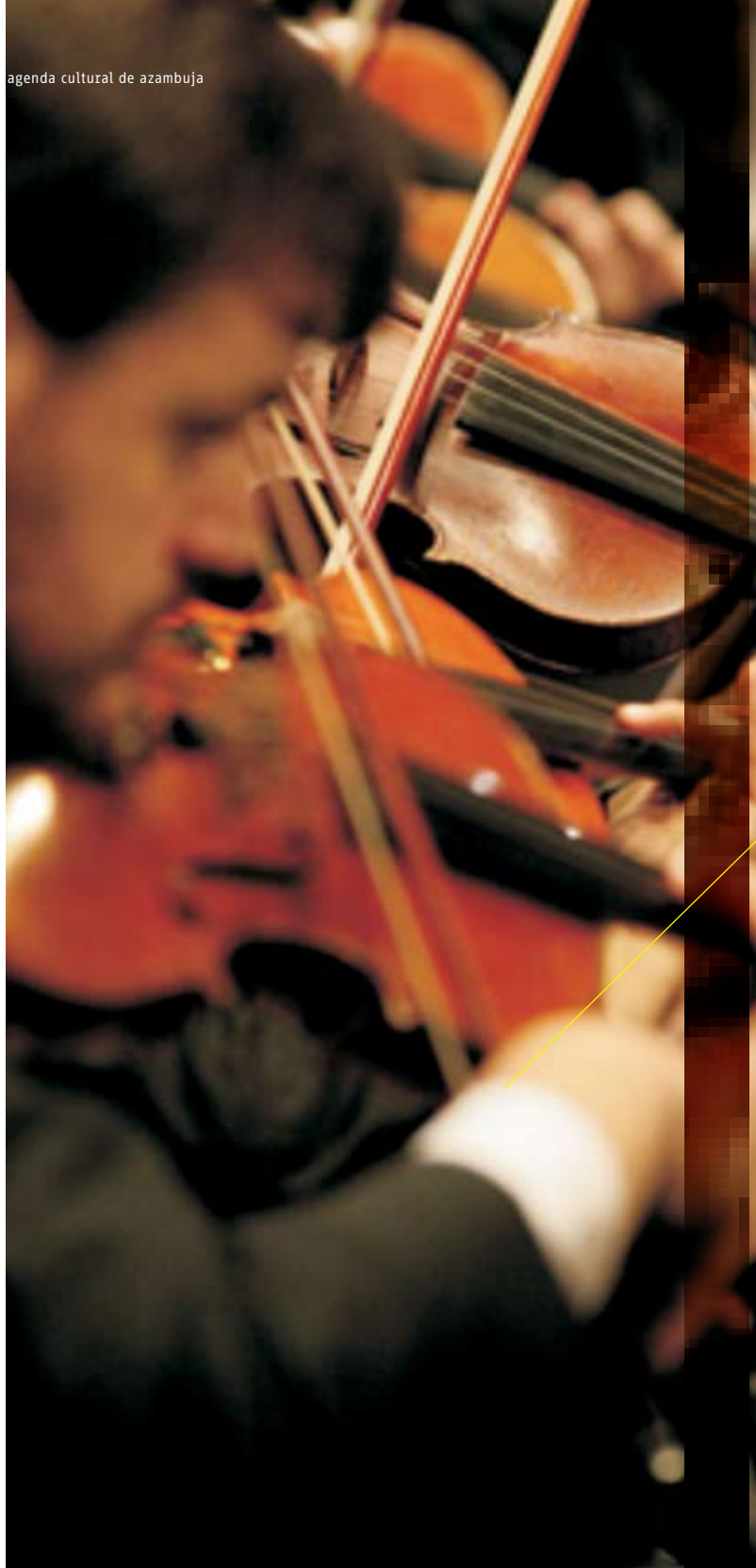
Muitas dessas pessoas estão ligadas a Colectividades e ao Associativismo por isso chamo também a atenção, de novo, para essa rubrica recente: «O nosso Associativismo».

Por último, e como já vai sendo hábito, uma palavra para as actividades que decorrem nos nossos Equipamentos Municipais. O Museu Municipal volta a inovar com iniciativas para os mais jovens. «A brincar também se aprende» consiste num conjunto de jogos que pretende sedimentar aquilo que entendemos por Serviços Educativos. A Biblioteca Municipal, por seu lado, tenta fidelizar comunidades de leitores. Chamo a atenção, desta vez, para uma acção dinamizada por Dora Batalim com o apoio da Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas. Mas estejam atentos porque

há outros eventos dirigidos a públicos específicos...

Tudo isto exige uma consulta atenta desta Agenda. É para isso que ela serve, dar conta de tudo o que por cá vai acontecendo.





DESTAQUE/

OUTU BRO MÊS DA MUSICA



OUTUBRO MÊS DA MÚSICA

Outubro, será um mês de silêncios, de compassos de espera e de melodias que irrompem em vários momentos e locais.

De Norte a Sul do Concelho haverá pautas diferentes para compor a peça «Mês da Música», desde o Jazz ao Fado, passando pela música Popular, Clássica e Étnica.

A comemorar o Dia Mundial da Música, no dia 01, no Jardim Urbano de Azambuja, o grupo O'questrada

vai certamente surpreender pela originalidade. Sem surpresas, em Aveiras de Cima, no dia 11 subirá ao palco da Casa do Povo a nossa fadista Dana e, nesta edição, às sextas-feiras na Poisada do Campino, a música é feita por e para jovens.

Esteja atento ao programa, as propostas ao longo mês são muitas... mas o conselho é apenas um:

– Oiça o nosso Concelho.

01OUT / 22H00 / Jardim Urbano de Azambuja

O'ques trada

Música Étnica

11OUT / 22H00 /
Casa do Povo de Aveiras de Cima

Dana

Fado



Orquestra Metropolitana de Lisboa

Recital

16OUT / 21H30 /
Capela de N.Sra. do Paraíso

24OUT / 21H30 /
Salão da Associação. H. Bombeiros
Voluntários de Alcoentre



05OUT / 16h00 / Manique do Intendente

Tocá Rufar

info: entre o Jardim do Palácio Pina Manique e a Praça dos Imperadores

Freguesia: Manique do Intendente

12OUT / 16h00 / Jardim de Santo António - Casais da Lagoa

Encontro de Música Tradicional Portuguesa

Grupo de Tocadores de Alcanhões /

Alminhas Danadas /

Cantares do Clube TAP

Freguesia: Aveiras de Cima

17OUT / 23h00 / Poisada do Campino

Declínios

Freguesia: Azambuja

19OUT / 16h00 / Parque de Merendas

Coral Paradoxal

Freguesia: Vila Nova da Rainha

24OUT / 23h00 / Poisada do Campino

Click

Freguesia: Azambuja

24OUT / 21h30 / Salão da Associação H. Bombeiros

Voluntários de Alcoentre

Orquestra Metropolitana de Lisboa

Freguesia: Alcoentre

25OUT / 22h00 / Associação Recreativa Desportiva e Cultural da Maçussa

Grupo Salta Pocinhas

Baile à moda antiga

Freguesia: Maçussa

26OUT / 18h00 / União Cultural e Desportiva Vilanovense

Cottas Club Jazz Band

Freguesia: Vila Nova de São Pedro

31OUT / 23h00 / Poisada do Campino

SoundCheck

Freguesia: Azambuja

CICLO DE CINEMA SÉNIOR/

A experiência do trimestre anterior, do ciclo de Cinema português para a população menos jovem do Concelho, revelou-se um sucesso. Daí repetirmos a iniciativa, desta vez Novembro e como sempre às Quintas-feiras.

06NOV / 14H00 / Cinema Atrium - Azambuja

Crime de Aldeia Velha

de: Manuel Guimarães

com: Miguel Franco / Barbara Laage / Maria Olguim / Rogério Paulo / Mário Pereira / Clara Rocha / Maria Schultz
ano: 1964 / duração: 116 minutos

Sinopse:

Joana vive em Aldeia Velha e é a rapariga mais bonita da terra. Por isso, desperta sentimentos fortes em todos os habitantes da aldeia: grandes paixões nos rapazes, que disputam o seu amor - por vezes indo até à luta física - e grande inveja nas outras mulheres, que a acusam de estar possuída pelo demónio e de trazer todas as desgraças para as suas vidas. Entretanto, chega um novo padre à aldeia, que decide defender Joana das acusações que lhe são feitas e enfrentar as mulheres, incluindo a sua própria mãe.



13NOV / 14H00 / Cinema Atrium - Azambuja

O Leão da Estrela

de: Arthur Duarte

com: António Silva / Milú, Maria Eugénia / Erico Braga / Laura Alves / Curado Ribeiro / Maria Olguim
ano: 1947 / duração: 113 minutos

Sinopse:

Anastácio da Silva, sportinguista ferrenho, vai ao Porto assistir à Final da Taça, levando consigo a mulher e as duas filhas. Ficam hospedados em casa da riquíssima família Barata, que acredita que os seus convidados também têm distintas origens. A situação complica-se quando Eduardo Barata, o filho do casal, se apaixona por Lujú, filha de Anastácio, e os dois decidem casar-se. A cerimónia é em Lisboa e o pai da noiva tem que manter as aparências a todo o custo.





20NOV / 14H00 / Cinema Atrium - Azambuja
Aldeia da Roupa Branca

de: Chianca de Garcia

com: Beatriz Costa / Manuel Santos Carvalho / José Amaro /

Óscar de Lemos / Elvira Velez / Armando Machado /

Octávio de Matos / Jorge Gentil / Mário Santos / Maria Salomé

ano: 1938 / duração: 84 minutos

Sinopse:

Gracinda, jovem lavadeira, vive com o padrinho, o Tio Jacinto, e juntos têm um negócio familiar, que trata de lavar a roupa dos habitantes de Lisboa, na aldeia onde moram, nos arredores de Lisboa. Infelizmente, a vida não lhes tem corrido bem.

Mas tudo muda de figura quando a rapariga decide ir à cidade tentar convencer Chico, o filho do Tio Jacinto por quem Gracinda se apaixonou, a voltar à terra para recuperar o negócio. Na mesma altura, preparam-se as festas populares da aldeia, ocasião propícia às disputas entre o Tio Jacinto e a sua eterna rival, a viúva Quitéria, em que ambos tentam trazer a melhor banda para animar a festa.



27NOV / 14H00 / Cinema Atrium - Azambuja
Canção de Lisboa

de: Conttinelli Telmo

Ccom: Vasco Santana / António Silva / Beatriz Costa

ano: 1933 / duração: 91 minutos

Sinopse:

Vasco Leitão (Vasco Santana), vive da mesada das tias, que vivem em Trás-os-Montes, que nunca vieram a capital, e o consideram um aluno cumpridor. Ora, o Vasco prefere os retiros e os arraiais, as cantigas populares e as mulheres bonitas, em particular Alice (Beatriz Costa), uma costureira do Bairro dos Castelinhos, o que não agrada ao pai, alfaiate Caetano (António Silva), sabendo-o crivado de dívidas.

RETRATO



TERESA TAVARES ACTRIZ

Ligaram-me um destes dias da Câmara de Azambuja, sugerindo-me fazer uma biografia minha, abordando o meu percurso profissional e os laços que me ligam a Azambuja. Respondi prontamente que sim, imaginando que se trataria de mais uma entrevista.

O desafio iria afinal mais longe: ser escrita na primeira pessoa. Estremeci mas não pude deixar de aceitar. E dou comigo agora aqui, às voltas e reviravoltas com o meu baú de memórias, perdendo-me entre recordações e incapaz de avançar para lá da quinta linha...

RETRATO/

'Que é daquela nossa verdade –
o sonho

à janela da infância?',

Álvaro de Campos

Fecho os olhos. Embarco...

Estamos agora em Setembro, mês do recomeço. Penso na Azambuja e surge-me o cheiro a madeira da minha sala de aulas na 'escola velha' (hoje Biblioteca Municipal), com a D. Antónia a receber-nos barulhentos com a euforia do regresso à escola; a árvore que me servia de casa, qual Tom Sawyer!, nas brincadeiras no pinhal lá em cima no Jardim Infantil; os passeios à Segunda-Feira à tarde com o meu pai para comprar livros e coisas para pintar. Ou tentar!... Aquele friozinho no estômago da descoberta.

Friozinho no estômago que voltei a sentir anos mais tarde no palco do Clube Azambujense onde, verdadeiramente, subi ao palco pela primeira vez.

Esta história já terá uns 12 anos: estava eu a ter uma aula de piano com a professora Isabel Vidal no Clube quando, para a distrair dos exercícios de solfejo, começámos a falar de teatro e eu lhe disse que o que gostava realmente era de formar um grupo em Azambuja. Ora, da conversa à prática foi um instante, que com vontade as coisas às vezes voam! Ela lembrou-se da professora Sílvia, que já conhecia bem, eu chamei umas quantas amigas, juntámo-nos e não descansámos até levar o espectáculo à cena. Meses mais tarde apresentámos a 'Farsa de Inês Pereira' a uma sala cheia de gente. Foi uma revelação, uma

sensação totalmente nova, uma 'pedra no charco'. Acho que foi nesse dia que percebi que queria ser atriz.

Era o início da aventura. Que me levaria para Vila Franca de Xira onde descobri a Inestética Companhia Teatral, fiz as minhas primeiras aulas de teatro e, um pouco mais tarde, o *Agent Provocateur*2, encenado pelo Alexandre Lyra Leite. Por essa altura, soube um dia de um casting que havia em Lisboa, não se sabia ao certo para quê, fui - com as pernas a tremer muito! - e, umas semanas mais tarde ligaram-me a chamar para o meu primeiro trabalho em televisão, os 'Jardins Proibidos'. Não queria acreditar, estava mesmo a acontecer! Por essa altura vivia ainda com os meus pais em Azambuja mas o tempo tornava-se cada vez mais escasso e, em pouco tempo, mudava-me para Lisboa. Já lá vão oito anos. Como correram...

Como os toiros, na incomparável Feira de Maio! Com as ruas cheias de terra, toda a gente em cima das tranqueiras, as sardinhas assadas na Sexta-Feira à noite e os toiros à solta pelas ruas. Desde que me lembro, assisto a corridas de toiros por causa do meu pai - Manuel Tavares -, feroz aficionado, outrora toureiro a pé. Aliás, só o vi tourear ao vivo uma vez, há muitos muitos anos, quando montaram a praça de touros em Azambuja e é também um momento inesquecível - era uma miúda e confesso que estremei de medo! Lembro-me claramente. Hoje toureia o meu primo, a cavalo - Paulo D'Azambuja - e vê-lo a continuar com a paixão do meu pai é um prazer. Infelizmente, falhei os dois últimos anos de feira por motivos profissionais

(...) começámos a falar de teatro e eu lhe disse que o que gostava realmente era de formar um grupo em Azambuja. Ora, da conversa à prática foi um instante (...)

mas estou cheia de vontade de aí voltar, no calor da noite de Sexta!

Prazer eram também os passeios ao Palácio de bicicleta nas tardes quentes, ir comer enguias a Valada ao fim da tarde e o sabor do melão acabado de apanhar no Verão.

Verão.

Nos meses de calor, as minhas memórias dividem-se entre Azambuja e Aveiras de Cima (aí a dois passos), onde morava a minha avó Timótea. A loja da minha avó, mesmo ali no centro, com tecidos de todas as cores, mil gavetinhas com botões, o som das máquinas de costura desde manhã e as pessoas sempre a entrar e a sair, ainda hoje me inspira. Os dias passados no Bairro a subir às árvores com a Diana e as muitas tardes perdidas pelo meu avô – Manuel Cunha – para me ensinar a andar de bicicleta. Custou mas foi!

Bem-haja! Escrevo agora acabada de chegar de Londres, onde estive a estudar e me fartei de andar de bicicleta, que lá não há colinas como em Lisboa! A aventura profissional

– cujo fio se ia aqui perdendo entre recordações – continuou: o teatro ('AoLongeAlémAliMesmo', no Maria Matos; 'Gengis entre os Pigmeus', na Culturgest; 'Nothing Hurts', no Teatro Taborda ...), a televisão ('Conta-me como foi', 'Camara-Café', 'Os Serranos', 'Morangos com Açúcar'...) e, entretanto, também o cinema ('Une Nuit de Chien', de Werner Schroeter; 'Star Crossed', de Mark Heller – a estreiar ...), em que tenho tido a oportunidade de trabalhar recentemente. Outra descoberta. Uma paixão. Com muitas viagens à mistura, que são o que mais gosto de fazer no tempo que me sobra. Lá fora e também cá dentro. O reboliço de Nova Iorque e de Berlim, a beleza arrebatadora dos nossos Açores, a descontração da Costa Vicentina, o encanto das ruelas do Porto, as cores de Cabo Verde... Haverá melhor passatempo do que nos perdermos à descoberta de um lugar onde tudo é novidade para nós? ...

Volto muitas vezes a Azambuja, mesmo que só de corrida para almoçar a incomparável sopa da pedra, dar uma volta pelo campo, ver o meu irmão Gonçalo jogar futebol, perder-me em passeios com a minha mãe...A minha família mantém-se toda aí, pelo que a ligação é forte e assim permanecerá.

Vejo a vila a evoluir com um sorriso, ansiando pelo dia em que aí verei nascer um teatro. Parece-me que seria bom para dinamizar a terra, abrir horizontes às novas gerações e para agitar um pouco a vida cultural daí. Fica a ideia no ar!...

Eu, por ora, sigo viagem.

'(...) tenho em mim todos os sonhos do mundo(...)'

Álvaro de Campos

DESPORTO/

PEDESTRIANISMO

26OUT / Mata das Virtudes

Marcha de 7Km

Freguesia: Aveiras de Baixo

Org: Associação Cultural e Recreativa das Virtudes

30NOV / Mata das Virtudes

Marcha de 7Km

Freguesia: Aveiras de Baixo

Org: Associação Cultural e Recreativa das Virtudes

28DEZ / Mata das Virtudes

Marcha de 7Km

Freguesia: Aveiras de Baixo

Org. Associação Cultural e Recreativa das Virtudes

DANÇAS DESPORTIVAS

06DEZ / QUEBRADAS

Festival de Danças de Salão

Freguesia: Quebradas

Org: Associação Recreativa e Cultural das Quebradas

06DEZ / TAGARRO

Festival de Danças de Salão

Freguesia: Alcoentre

Org: Associação Desportiva e Cultural de Tagarro

15NOV

Festival de Dança Desportiva

Freguesia: Alcoentre

Org: Associação Cultural e Recreativa dos Casais das Boiças

FUTEBOL

Data a definir

Campeonato do Inatel

Freguesia: Vila Nova de S. Pedro

Org: União Cultural e Desportiva Vilanovense

OUT/NOV

Torneio de Futsal

Freguesia: Azambuja

Org. Grupo Desportivo de Azambuja

19OUT

Futebol 11

Freguesia: Azambuja

Org. Associação Recreativa dos Casais de Baixo

07NOV / ARRIFANA

Futebol 11

Convívio Desportivo

Freguesia: Manique do Intendente

Org: Sociedade Recreativa da Arrifana

EQUITAÇÃO

22NOV

«Um dia no Picadeiro»

Aberto à População

Freguesia: Azambuja

Org: Centro Hípico Lebreiro

BTT

25OUT / ARRIFANA

Percurso de BTT

Freguesia: Manique do Intendente

Org: Sociedade Recreativa da Arrifana

KARATÉ

29NOV

3º Campeonato Regional Amicale Karate

Freguesia: Azambuja

Org: Grupo Desportivo de Azambuja

EDUCAÇÃO/JUVENTUDE/ ACÇÃO SOCIAL/

Ano lectivo 2008/2009

«As Viagens do Zambujinho»

Projecto Educativo

Em Outubro o «Zambujinho» retomará, às 2ª Feiras, as suas viagens pelas freguesias do Município de Azambuja na companhia dos Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

«As Viagens do Zambujinho» irão passar por 9 rotas temáticas que levarão as crianças à descoberta do património natural e edificado das diferentes freguesias.

Org: C.M. Azambuja

Com a colaboração de Juntas de Freguesia, Colectividades, Associações e Particulares.

Programa Acorda Pr'a Vida!

Dinamização das Rádios Escolares

10h00 > 10h20

EBI Azambuja / EB 2,3 Aveiras de Cima /

EB 2,3 Manique do Intendente



04/05OUT / Pôr do Sol 2

12º Encontro de idosos do Município de Azambuja

Destinado a todos os Idosos/

Reformados do Concelho de Azambuja

Org: C.M. Azambuja

Apoio: Juntas de Freguesia, Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho de Azambuja



OUTROS EVENTOS/

03>05OUT / Vale do Paraíso

Mostra Gastronómica «PARAISABOR»

Freguesia: Vale do Paraíso

Org: Junta de Freguesia de Vale do Paraíso com a colaboração de todas as Associações e Colectividades

11OUT / Sociedade Recreativa da Arrifana

Almoço Convívio e Baile

Freguesia: Manique do Intendente

Org: Sociedade Recreativa da Arrifana

18OUT / 08H00 / Associação Cultural «A Poisada do Campino»

Visita e Passeio a uma Ganadaria Ribatejana

Freguesia: Azambuja

Org: Ass. Cultural «A Poisada do Campino»

19OUT / Associação de Desporto e Recreio «O Paraíso»

Apresentação do CD da Banda de Musica da Associação de Desportos e Recreio «O Paraíso»

Freguesia: Vale do Paraíso

Org: Associação de Desporto e Recreio «O Paraíso»

19OUT / 17H00 / Casa do Povo de Aveiras de Cima

15º Encontro de Bandas

Freguesia: Aveiras de Cima

Org: Filarmónica Recreativa Aveiras de Cima

26OUT / 15H00 / Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoentre

10º Festival Nacional de Bandas Filarmónicas

Freguesia: Alcoentre

Org: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoentre

26OUT / Associação Recreativa dos Casais de Baixo

Comemorações do 33º Aniversário com entrega de Prémios e Homenagem aos Sócios que comemoram 25 anos de casa

Freguesia: Azambuja

Org: Associação Recreativa dos Casais de Baixo

08NOV / Largo da Igreja Alcoentre

Festejos de S. Martinho

Freguesia: Alcoentre

Org: Casa do Povo de Alcoentre

08NOV / Associação Desportiva e Cultural de Tagarro

Festejos de S. Martinho com Castanhada

Freguesia: Alcoentre

Org: Associação Desportiva Cultural de Tagarro

09NOV / 10H00 / Praça de Toiros Azambuja

9º Encontro Antigos Praticantes de Toureio de Azambuja

Freguesia: Azambuja

Org: Ass. Cultural «A Poisada do Campino»

10NOV / Sociedade Recreativa da Arrifana

Festa de São Martinho

Freguesia: Manique do Intendente

Org: Sociedade Recreativa da Arrifana

16NOV / Associação Cultural e Recreativa dos Casais das Boiças

Freguesia: Alcoentre

Org: Associação Cultural e Recreativa dos Casais das Boiças

22NOV / Associação Desportiva e Cultural de Tagarro

Noite de Fados

Freguesia: Alcoentre

Org: Associação Desportiva Cultural de Tagarro

 28NOV / Casa do Povo Aveiras de Cima
Festival Nacional de Folclore Infantil 2008

Freguesia: Aveiras de Cima
 Org: Casa do Povo de Aveiras de Cima

28NOV > 01DEZ / Casa do Povo de Aveiras de Cima
13ª Edição da Feira de Gastronomia e Artesanato / Feira do Livro

Freguesia: Aveiras de Cima
 Org: Casa do Povo de Aveiras de Cima

29 Novembro / Sociedade Recreativa de Arrifana
Noite Jovem

Freguesia: Manique do Intendente
 Org: Sociedade Recreativa da Arrifana

29NOV / Praça de Toiros Azambuja
Entrega de Prémios da Temporada 2008

Freguesia: Azambuja
 Org: Ass. Cultural «A Poisada do Campino»

01DEZ / Centro Cultural Azambujense
Desfile da Banda Filarmónica pelas ruas da Vila de Azambuja

Freguesia: Azambuja
 Org: Centro Cultural Azambujense

06DEZ / Sociedade Recreativa da Arrifana
Noite de Fados

Freguesia: Manique do Intendente
 Org: Sociedade Recreativa da Arrifana

17 > 21DEZ / Vale do Paraíso
Festejos Anuais em Honra de Nossa Senhora do Paraíso

Freguesia: Vale do Paraíso
 Org: Confraria «Nossa Senhora do Paraíso»

 20DEZ/ 21H00 / Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoentre
Concerto Natal Audição pela Escola de Música

Freguesia: Alcoentre
 Org: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoentre

20DEZ / Associação Recreativa e Cultural das Quebradas
Aniversário da Associação Recreativa e Cultural das Quebradas

Freguesia: Alcoentre
 Org: Associação Recreativa e Cultural das Quebradas

25DEZ / Associação Recreativa e Desportiva e Cultural da Maçussa
Festa Tradicional da Maçussa

Freguesia: Maçussa
 Org: Associação Recreativa e Desportiva e Cultural da Maçussa

31DEZ / Associação Cultural e Recreativa dos Casais das Boiças
Festa de fim de ano

Freguesia: Alcoentre
 Org: Associação Cultural e Recreativa dos Casais das Boiças

31DEZ / Sociedade Recreativa da Arrifana
Festa de fim de ano

Freguesia: Manique do Intendente
 Org: Sociedade Recreativa da Arrifana

31 Dezembro / Associação Desportiva e Cultural de Tagarro
Festa de fim de ano

Freguesia: Alcoentre
 Org: Associação Desportiva e Cultural de Tagarro

O NOSSO ASSOCIATIVISMO/



SOCIEDADE DE RECREIO DE MANIQUE DO INTENDENTE
Fundada em 29 de Abril de 1960



Sociedade de Recreio de Manique do Intendente

Foi fundada em 29 de Abril de 1960 fruto do empenho e carolice de um grupo de pessoas residentes em Manique do Intendente que sentindo na altura um vazio de expressão cultural, desportiva e recreativa colocaram mão á obra e criaram esta Colectividade para as gerações vindouras.

No início a principal actividade era o futebol, actividade que uniu durante diversas gerações os jovens da freguesia de Manique do Intendente em torno desta Colectividade.

A Sociedade de Recreio de Manique do Intendente promovia também na época inúmeras formas de convívio entre sócios, onde se destacavam os bailaricos de fim-de-semana e as matinés e ainda o cinema e o teatro itinerantes.

Ao longo destes 48 anos, esta colectividade enveredou ainda por outras disciplinas, como a ginástica, torneios de sueca, cicloturismo e teatro amador.

Actualmente mantém o futebol como principal actividade, que continua a incutir nos jovens, princípios como a disciplina, camaradagem e o sentido de pertença a um grupo com objectivos comuns, promovendo igualmente o convívio e a ocupação dos tempos livres.

As expectativas futuras passam pelo alargamento das actividades no sentido de responder às expectativas e interesses gerais, com o objectivo de percorrer todos escalões etários e dessa forma levá-los a participarem e a interagirem mantendo e incrementando o Associativismo, cimentando assim a identidade cultural da população de Manique do Intendente.

LER/VER/OUVIR/

Livro / Adulto

Venenos de Deus, remédios do Diabo

Mia Couto

editora: Caminho

O jovem médico português Sidónio Rosa, perdido de amores pela mulata moçambicana Deolinda, que conheceu em Lisboa num congresso médico, deslocou-se como cooperante para Moçambique em busca da sua amada. Em Vila Cacimba, onde encontra os pais dela, espera pacientemente que ela regresse do estágio que está a frequentar algures. Mas regressará ela algum dia?

Entretanto vão-se-lhe revelando, por entre a névoa que a cobre, os segredos e mistérios, as histórias não contadas de Vila Cacimba — a família dos Sozinhos, Munda e Bartolomeu, o velho marinheiro, o administrador, Suacelência e sua Esposinha, a misteriosa mensageira do vestido cinzento espalhando as flores do esquecimento.



Áudio Livro / Adulto

Sete mulheres

Camilo Castelo Branco / lido por Nuno Lopes

editora: 101 Noites

Sete Mulheres de Camilo Castelo Branco lido por Nuno Lopes integra a novíssima coleção de áudio livros «Livros Para Ouvir» que alia o prazer de ler ao prazer de ouvir. Convidamo-lo a descobrir ou redescobrir os melhores contos da literatura portuguesa lidos por grandes actores portugueses e ilustrados com música de Alexandre Cortez.

Seis vultos da nossa literatura emprestam o melhor do seu espólio. Seis actores de renome entregam-se de voz e alma. Seis magníficos contos ganham vida. Escute, leia e comprove que as boas histórias ficam no ouvido.



pub

● ATRIUM CINEMA OUTUBRO/Programação



02 Outubro —
WALL-E *versão portuguesa*



09 Outubro —
Superhero movie
Um susto de filme



16 Outubro —
Mamma Mia



23 Outubro —
Babylon AD



30 Outubro —
Não te metas com Zohan

SESSÕES: 21H30 / 2,50 EUR — QUINTA A SEGUNDA

● Consulte a programação de Novembro e Dezembro no Atrium de Azambuja a partir do dia 20 de cada mês.

Indique-nos o seu endereço e receba antecipadamente a programação Mensal do Atrium Cinema no seu e-mail.

mail: atriumcinema@gmail.com / tel.: 263 408 253

pub

dada

faça a pensar em toda a família
indispensável para escolher o que ver, onde ir, o que fazer

revista bimestral de distribuição gratuita no espaço www.revistadada.com

LER/VER/OUVIR/

Livro / Adulto

Venenos de Deus, remédios do Diabo

Mia Couto

editora: Caminho

O jovem médico português Sidónio Rosa, perdido de amores pela mulata moçambicana Deolinda, que conheceu em Lisboa num congresso médico, deslocou-se como cooperante para Moçambique em busca da sua amada. Em Vila Cacimba, onde encontra os pais dela, espera pacientemente que ela regresse do estágio que está a frequentar algures. Mas regressará ela algum dia?

Entretanto vão-se-lhe revelando, por entre a névoa que a cobre, os segredos e mistérios, as histórias não contadas de Vila Cacimba — a família dos Sozinhos, Munda e Bartolomeu, o velho marinheiro, o administrador, Suacelência e sua Esposinha, a misteriosa mensageira do vestido cinzento espalhando as flores do esquecimento.



Áudio Livro / Adulto

Sete mulheres

Camilo Castelo Branco / lido por Nuno Lopes

editora: 101 Noites

Sete Mulheres de Camilo Castelo Branco lido por Nuno Lopes integra a novíssima coleção de áudio livros «Livros Para Ouvir» que alia o prazer de ler ao prazer de ouvir. Convidamo-lo a descobrir ou redescobrir os melhores contos da literatura portuguesa lidos por grandes actores portugueses e ilustrados com música de Alexandre Cortez.

Seis vultos da nossa literatura emprestam o melhor do seu espólio. Seis actores de renome entregam-se de voz e alma. Seis magníficos contos ganham vida. Escute, leia e comprove que as boas histórias ficam no ouvido.





Livro / Adulto

Festas de casamento

Naguib Mahfouz

editora: Difel

Num ambiente viciado pelo ódio e pelo desespero, o jovem Abbas inicia uma brilhante carreira como autor teatral, reproduzindo na sua primeira obra os segredos mais íntimos e sórdidos da sua família, facto que desencadeia reacções muito diversas.

O autor conta-nos a mesma história quatro vezes, de quatro pontos de vista diferentes, como se nos achássemos numa sala de espelhos. A realidade e a ficção entrecruzam-se para mostrar uma única escapatória perante o absurdo da existência e da morte: a vontade de transcender qualquer sucesso da própria vida numa tentativa de corrigir os estragos do tempo, que acabam por converter o amor em ódio, a beleza em fealdade, a lealdade em traição e o idealismo em corrupção.

Mediante algumas personagens colocadas diante da fatalidade, Mahfouz compõe uma belíssima ode à esperança, a única capaz de desvelar as miragens da natureza humana.



Áudio Livro / Infantil

A torre de Belém: o pirata que perdeu a coragem em Belém

Colecção: Era uma vez uma maravilha...

O livro nº11 desta colecção conta a história «O pirata que perdeu a coragem em Belém» e é acompanhado de um áudio livro para que se possa também ouvir a história. No fim do livro existem ainda jogos didácticos para explorar.

LER/VER/OUVIR/

Livro / Juvenil

Um passo em frente: o reino de Petzet

Margarida Fonseca Santos
editora: Editorial Presença

Depois de, em O Aprendiz de Guerreiro, a Resistência ter sido obrigada a abandonar o seu esconderijo nas montanhas Guevin, Míria, Nokrim, Karti e todos os outros companheiros têm de procurar um novo refúgio, organizar novas estratégias e estabelecer novas alianças. Oligum Prik não desiste dos seus intentos e poderá causar graves consequências ao grupo. Conseguirá o Fluxo de Energia e a lealdade entre todos salvar Petzet das mãos do tirano?

Um fantástico livro onde a aventura decorre repleta de emoções e momentos arrebatados. Margarida Fonseca Santos é já uma referência na literatura infanto-juvenil portuguesa, publicando regularmente obras que se destacam pela criatividade e por enredos que despertam a curiosidade e o sentido de aventura e espírito crítico nos mais novos.



Livro / Infantil

Ler doce ler

José Jorge Letria
editora: Terramar

Cada livro tem a sua magia, lendas, contos ou histórias, cada leitor tem a sua maneira própria de os interpretar, fazendo-o viajar e sonhar através de cada uma das suas páginas:

«Os livros gostam de ser amados,
de ser lidos e lembrados
e de crescer com os meninos.

Os livros têm um sonho:
o de ver outros livros nascer
para que a paixão da leitura
não possa nunca morrer.»



BIBLIOTECAS/

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

Horário: Terça a Sábado / 10H30 › 18H30

Telefone: 263 400 485

Morada: Rua Eng.º Moniz da Maia,
nº 61, 2050-356 Azambuja

—
Esteja atento à página electrónica
da Biblioteca em:

<http://biblio.cm-azambuja.pt>

e saiba quais as actividades e eventos
a decorrer todos os meses.



A Biblioteca Municipal vai continuar a ser um palco privilegiado de animação cultural. Para além das actividades normais, continuaremos a ter a Hora do Conto, Clube da Biblioteca Infantil, «O prazer de ler e conhecer» e Visitas Guiadas.

Serviços:

Consulta no Local, Empréstimo Domiciliário de Livros, CD's, Videocassetes e DVD's

Sala de Leitura geral

Consulta de Livros, Jornais, Revistas

e Publicações Periódicas

Consulta de CD's Audio, Videos e DVD's

Consulta do Catálogo da Biblioteca

Sala Infanto-Juvenil

Consulta de Livros e Revistas

Consulta de CD's Audio, Videos e DVD's

Bebéteca

Consulta de Livros

Visualização de DVD's

Galeria

Encontros / Seminários / Conferências /

Acções de Formação / Actividades

Espaço Multimédia

Utilização de Computadores

Acesso à Internet

Wireless

Visualização de DVD's

BIBLIOTECA DE ALCOENTRE

Horário: Terça › Sexta /

10H30 › 12H30 / 14H00 › 17H00

Morada: Bombeiros Voluntários

Serviços:

Empréstimo/ Internet/

Consulta de Livros

BIBLIOTECAS/ACTIVIDADES CONTÍNUAS/



QUINTAS / 10H30

A Hora do Conto Os três terríveis porquinhos

Este ano lectivo a história da Hora do Conto é uma adaptação do livro da Liz Pichon «Os três terríveis porquinhos». Porque todos conhecem a história dos três porquinhos e do lobo mau este ano decidimos contar uma versão moderna através de fantoches.

O objectivo desta actividade é motivar e sensibilizar, os mais novos, para a leitura e o livro e para o espaço da biblioteca. Esta actividade é desenvolvida em colaboração com as instituições de ensino do 1º ciclo do Concelho e está sujeita a inscrição pelas mesmas.

SEXTAS / 10H00

Visitas Guiadas

As visitas guiadas têm como objectivo dar a conhecer o espaço da biblioteca e explicar como este funciona. Esta actividade é desenvolvida em colaboração com as instituições de ensino do Concelho e está sujeita a inscrição pelas mesmas. Grupos que não sejam escolares devem telefonar para marcação.

SÁBADOS / 15H00 / 18OUT / 22NOV / 13DEZ

Clube da Biblioteca - Infantil

O clube da biblioteca destina-se a jovens leitores entre os 7 e os 14 anos. Este clube tem como objectivo criar hábitos de leitura e promover o livro e a leitura através de actividades lúdico - didácticas. Este ano o tema abordado será a interculturalidade tendo em conta que 2008 foi considerado o Ano Europeu do Diálogo Intercultural, pela Comissão Europeia.

SÁBADO / 08NOV / 16H00

O Prazer de Ler e Conhecer

Voltamos a convidar todos aqueles que lêem por prazer para participar no nosso grupo de leitura. Apareça e verá que não é o único que tem gosto pela leitura!

24OUT / 28NOV / 19DEZ / 21H30

Encontros de Poesia do grupo «Perdidos e Achados»

Gosta de poesia e de autores portugueses? Junte-se a nós, na galeria da biblioteca, nesta iniciativa realizada por Margarida Leonor e Carlos Raposo.

TERÇAS / 21H00 / 07/21OUT / 04/18NOV / 02DEZ

Comunidade de Leitores com Dora Batalim

Este trimestre temos um novo grupo de leitores que será moderado pela Dora Batalim. Esta iniciativa, que tem o apoio da Direção Geral do Livro e das Bibliotecas, destina-se a pais, educadores, professores, técnicos de bibliotecas e todos aqueles que trabalham com crianças, livros e leitura pois a comunidade é para adultos mas é sobre literatura infantil. Junte-se a nós para partilharmos histórias, interpretações, ideias, reacções...

Inscrições no balcão da Biblioteca Municipal.

15DEZ

II Concurso Literário do Concelho de Azambuja

Lançamento de normas

Após o elevado número de participantes do I Concurso Literário convidamos-vos a ver as normas do II Concurso Literário a partir do dia 15 de Dezembro e a participar. A data de entrega dos trabalhos constará das normas.

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

A Rede de Bibliotecas Escolares do Concelho encontra-se consolidada com 6 bibliotecas escolares a funcionar, nomeadamente:

Agrupamento de Azambuja:

Biblioteca Escolar da EBI; Biblioteca Escolar da EB1 nº 1 de Azambuja (Quinta dos Gatos). **Escola Secundária de Azambuja:** Biblioteca Escolar da Escola Secundária. **Agrupamento de Vale Aveiras:** Biblioteca Escolar da EB2+3 de Aveiras de Cima; Biblioteca Escolar da EB1 de Aveiras de Cima.

Agrupamento do Alto Concelho: Biblioteca Escolar da EBI de Manique do Intendente.

MUSEU/

MUSEU MUNICIPAL

SEBASTIÃO MATEUS ARENQUE

Horário: Quarta a Domingo / 14H00 › 18H30

Visitas Guiadas: Domingos / 16H00

Telefone: 263 400 400 / 961 710 562

Fax: 263 400 490

Morada: Páteo Valverde, Azambuja

Síte: <http://museu.cm-azambuja.pt>

Email: museu@cm-azambuja.pt

—

As Exposições Temporárias funcionam no horário do Museu



19OUT / 30NOV / 22DEZ

Ateliers de Cerâmica «Os pequenos ceramistas»

À semelhança do atelier que decorreu ao longo do ano lectivo anterior, o Museu Municipal Sebastião Mateus Arenque vai, mais uma vez, organizar ateliers contínuos que se debruçam sobre a cerâmica, tendo como base de trabalho objectos, subordinados a esta temática, que se encontram incorporados nas colecções do Museu, mais precisamente no núcleo de Santa Maria das Virtudes.



Entre Outubro e Dezembro realizar-se-á um atelier (3 sessões) dedicado à pintura do azulejo avulso. Do desenho/projecto à pintura de temas avulso, os nossos participantes vão ter oportunidade de experimentar estas técnicas e, no final, poderão ficar com uma recordação desta experiência enriquecedora.

Público-Alvo:

Crianças dos 6 aos 10 anos

Duração:

90 Minutos (15H30 › 17H)

info:

Actividade sujeita a inscrição:

Museu Municipal e Biblioteca Municipal

(Máx. 8 inscrições/Atelier)



12OUT / 09NOV / 15 DEZ

Tardes de Jogos no Museu **«A brincar também se aprende...»**

Entre Outubro e Junho o Museu Municipal Sebastião Mateus Arenque irá organizar, uma vez por mês aos Domingos, uma tarde dedicada a jogos lúdico-pedagógicos onde se abordará uma temática relacionada com as colecções incorporadas no acervo museológico. Deste modo, os participantes irão ter oportunidade de contactar de perto com os objectos que integram a exposição e, através de jogos divertidos, explorar as temáticas produzindo materiais que depois podem levar para casa.

Entre os vários tipos de jogos destacamos: puzzles; puzzles de cubos; jogo da glória; sopas de letras; palavras cruzadas; trivial e fichas de correspondência. No final, após os nossos pequenos participantes terem realizado todos estes jogos, irão fazer trabalhos manuais de modo a ficarem com uma lembrança.

Público-Alvo:

Crianças dos 6 aos 10 anos

Duração:

90 Minutos (15H30 > 17H)

info:

Actividade sujeita a inscrição:

Museu Municipal e Biblioteca Municipal

(Máx. 8 inscrições/Atelier)

MUSEU/

UM MOMENTO NO MUSEU...

O Secador de Arroz

Inaugurado em 2004, o Museu Municipal Sebastião Mateus Arenque herdou e integrou no seu espaço de visita um equipamento que está amplamente ligado ao imaginário de outros tempos e Quotidianos – o Secador de Arroz. Sujeito a intervenções de restauro e conservação, este equipamento, integrado na tipologia de arqueologia industrial, foi musealizado e integrado na exposição permanente do Museu.

O «secador de arroz» é composto por dois sistemas de conexão autónomos e complementares – a *fornalha*, que fornece a fonte de calor, e o *secador* propriamente dito, que é constituído por várias plataformas de secagem. Estamos perante sistemas mecânicos que são autónomos mas funcionalmente complementares.

Tratando-se de um objecto que integra o conceito de património industrial, o «secador de arroz» é essencialmente constituído por quatro complementos mecânicos, a que se associavam outros tantos gestos humanos de produzir: o motor; engrenagens e transmissões; maquinaria operatória – fornalha e secador; e força intelectual.

O motor podia ser a energia eléctrica, de um tractor agrícola ou até autónomo. O objectivo era gerar a força motriz necessária para fazer movimentar todo o sistema integrado de ventilação de calor, como todas as engrenagens de trepidação e movimento descendente do arroz. Por sua vez, o arroz era elevado através de um engenhoso sistema de «alcatruzes».

A existência de manivelas circulares em locais fulcrais pressupõe que a força braçal do homem também era utilizada, nomeadamente como alternativa ou em situações pontuais.



No que concerne às transmissões e engrenagens, não nos chegaram nenhuns exemplares das correias de transmissão que punham todo o complexo integral de engrenagens em movimento. Por outro lado, manteve-se, praticamente intacto, todo o sistema de engrenagens, inter-conectadas por movimentos de correntes de ferro que movimentavam as rodas dentadas, cujos movimentos giratórios são o coração de todo o sistema.

Relativamente à maquinaria operatória, esta é composta por 12 plataformas horizontais de secagem que ocupam toda a superfície interior do secador sendo constituídas basicamente por chapas laminadas em ferro, paralelamente colocadas, que têm como elemento de separação da inferior uma outra chapa com a função de crivo. Na fornalha, que fornece a fonte de calor através do recurso a combustíveis fósseis, existem duas pás circulares laterais que, ao serem accionadas através de uma poli ligada através de uma correia ao motor, deslocam o ar quente para dentro do secador.

Para o funcionamento eficaz deste equipamento era ainda necessário recorrer à força intelectual dos seus operários de modo a que do trabalho resultasse um produto mais rapidamente acabado. Os operários eram ainda necessários para desempenhar várias tarefas, nomeadamente a lubrificação de todas as engrenagens e sistemas de transmissão e operações de limpeza e conservação dos equipamentos.



depois

HISTÓRIA E PATRIMÓNIO CULTURAL/

O soldado (des) conhecido

Celebrou-se este ano, sobretudo em França, a mais célebre e ao mesmo tempo fatídica batalha ocorrida durante a Primeira Grande Guerra Mundial - a Batalha de La Lys.

O eco deste acontecimento na comunicação social em Abril deste ano, quando foram lembrados todos aqueles que há 90 anos pereceram, trouxe à memória um daqueles jovens que, à força, saiu do concelho de Azambuja e ficou a juncar as terras francesas.

A Batalha de La Lys foi travada a 9 de Abril de 1918, entre as forças da Alemanha e do Império Austro-Húngaro, por um lado, e a coligação de países em que se destacavam a Inglaterra, a França e Portugal, por outro. A batalha decorreu numa planície pantanosa banhada pelo Rio Lys e seus afluentes. As forças portuguesas assumiram a disposição de um trapézio, cuja face voltada para o inimigo se estendia por 11 km.

A frente de combate distribuía-se numa extensa linha de 55 quilómetros, entre as localidades de Gravelle e de Armentières, guarnecida pelo 11.º Corpo Britânico, com cerca de 84000 homens, entre os quais se

compreendia a 2ª divisão do Corpo Expedicionário Português (CEP), constituída por cerca de 20000 homens, dos quais, cerca de 15000 estavam nas primeiras linhas, comandados pelo general Gomes da Costa. Esta linha viu-se impotente para sustentar o embate de oito divisões do 6º Exército Alemão, com cerca de 55000 homens comandados pelo general Ferdinand von Quast. Esta ofensiva alemã, montada por Erich Ludendorff, ficou conhecida como ofensiva «Georgette» e visava a tomada de Calais e Boulogne-sur-Mer. As tropas portuguesas, em apenas quatro horas de batalha, perderam cerca de 7500 homens entre mortos, feridos, desaparecidos e prisioneiros, ou seja mais de um terço dos efectivos, entre os quais 327 oficiais.

Entre os mortos estava um daqueles jovens soldados portugueses de seu nome José Marcelino, natural do lugar de Arrifana – Manique do Intendente – e que quinze dias antes de se tornar um «soldado desconhecido» caído em La Lys, escreveu há família a sua última carta, religiosamente guardada pela destinatária até hoje e que aqui reproduzimos, honrando assim a sua «memória» e a de todos os que há 90 anos não voltaram à sua terra natal.





Distintivo do Corpo
Expedicionário Português



Minha prezada mana:

Estou de posse da tua carta já à dias que recebi datada em 24 do antecedente que para mim foi a maior satisfação que tive em saber da tua saúde e de toda a mais família, assim como faço ardentes votos que esta te vá encontrar como desejares que eu até à data sempre bem felizmente, também foi hontem o dia que tive o prazer de receber uma carta do Joaquim honde me veio encher de satisfação e alegria em ele me dizer que era licenciado pois foi o que eu mais gostei de ouvir, e que alegria não havia entre todos nós se me sucedesse o mesmo a mim seria um dia de alegria para toda a família e toda a gente da nossa terra, também me dizias na tua carta que me tinhas enviado outra encomenda pois vou dizer-te que até à data ainda não a recebi, assim que receba te mandarei dizer, agora com respeito ao Julião foi ele que me procurou primeiro a mim, porque eu não sabia em que tempo ele vinha mas agora temos estado perto um do outro e de vez em quando fazemos uma visita um ao outro; também me dizias na tua mesma carta que o Joaquim que tinha remetido a minha carta para toda a família a ouvir ler pois olha que tudo isso para mim é orgulhoso, para

vocês não estarem tão ralados que eu nem sempre lhe posso dar as minhas notícias que as mais das vezes não temos ocasião de escrever, que nunca temos um sítio.

Agora por hoje não te maço mais, dá muitas saudades ao Manuel e à mulher e beijinhos à menina e dá um abraço ao pai e à mãe e muitas saudades ao Joaquim e à Elísia e ao António Silva e à Gracinda, minhas e do Amaro e saudades do Amaro para ti, e toda a nossa família, e dá saudades a tios e tias e primos e primas e a quem por mim te perguntar e tu recebe um abraço deste teu mano que te deseja ver e abraçar.

José Marcelino

*Recebe saudades de todos os rapazes
da nossa terra.*

E esta carta «documento», brevemente será incorporada no Centro de Documentação do Museu Municipal – Sebastião Mateus Arenque, por vontade da família de José Marcelino, em especial de sua sobrinha e actual detentora do mesmo, D. Maria Isabel Marcelino F. Lopes, a quem agradecemos a sua cedência para consulta para esta *Agenda Cultural*.



XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

WEB PORTAL DA JUVENTUDE
AZAMBUJA

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

EM CONSTRUÇÃO

XXXX



A DESCOBRIR/

Descubra o Concelho. Observe.

Envie a sua resposta para o e-mail: cultura@cm-azambuja.pt

Esteja atento à próxima Agenda!

Palavras – Chave:

Século XVIII /

Marquês de Pombal /

D. Maria I /

Romantismo /

«vapores» / lezíria



Solução da descoberta anterior: Palácio Pina Manique

Para inserir um evento, publicidade ou dar a sua opinião contacte:
cultura@cm-azambuja.pt

A Informação contida nesta agenda resulta de uma recolha personalizada levada a efeito pela CMA - DISC. Qualquer imprecisão nos dados é da responsabilidade de quem forneceu as informações solicitadas.



MUSEU
MUNICIPAL
SEBASTIÃO MATEUS ARENQUE
AZAMBUJA

QUOTIDIANOS

RECORDAR

CONHECER

APRENDER

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

QUARTA A DOMINGO

14H00 ÀS 18H30

VISITAS GUIADAS DOMINGOS: 16H00

<http://museu.cm-azambuja.pt> ... [email:museu@cm-azambuja.pt](mailto:museu@cm-azambuja.pt)



2º ENCONTRO DE IDOSOS DO MUNICÍPIO DE AZAMBUJA



**04 e 05 OUTUBRO
A PARTIR DAS 12H30**

**Recepção:
Grupo de Concertinas do Vale do Tejo**

**Baile:
Hugo Sampaio e sua Banda**

Org:



Divisão de Saúde e Ação Social

Juntas de Freguesia e Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho



azambuja
Município